



Regulamento Inline Downhill CBHP 2020

1 - Os principais objetivos do livro de regras da CBHP

- fornecer informações aos atletas sobre os eventos da CBHP e suas regras, de modo que eles possam estar cientes deles antes das corridas.
- fornecer informações aos organizadores sobre as necessidades e requisitos dos eventos da CBHP (veja abaixo).
- Este livro de regras segue o regulamento internacional IIDA / World Skate.

2 - O que é a CBHP?

A CBHP (Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação), é uma organização cujo principal objetivo é o desenvolvimento da patinação como um todo e a diretoria de Inline Downhill é responsável por desenvolver a modalidade seguindo as regras e padrões internacionais.

Na prática, a Confederação, através de seus Diretores, Representantes ou Delegados,

- define os padrões de segurança das corridas de inline downhill e alpino,
- decide o sistema de premiação,
- designa passos dos campeonatos nacionais aos organizadores que o solicitam (e cumprem os requisitos da CBHP),
- registra para líderes de equipe, treinadores, atletas e garante sua confiabilidade,

- organiza cursos de formação e clínicas especialmente focadas em downhill inline;
- gerencia relacionamentos com possíveis patrocinadores e apoiadores,
- colhe todas as taxas de inscrição da CBHP.

3 - Administração

A CBHP é gerida por um presidente, conselho fiscal, diretor financeiro, e comitês técnicos.

O diretor de downhill é responsável pela organização da modalidade, portanto,

- define as principais diretrizes,
- escreve e edita livros de regras,
- apresenta um feedback da atividade uma vez por ano na reunião anual, durante a qual também definirá os principais alvos para a próxima temporada,
- mantém-se constantemente em contato com as federações.

5 - membros da CBHP

Quaisquer atletas que pratiquem inline downhill em todo o território nacional, que estejam em dia com suas afiliações em suas respectivas federações podem ser membros da CBHP.

Existem 4 associações diferentes:

- 1) Atleta Open ou Iniciante (antes de se tornar um atleta open)
- 2) Treinador / Gerente de Equipe

Para se inscrever na CBHP, você precisa preencher o formulário de inscrição, através da federação local e pagar as taxas. Os menores devem fornecer uma autorização parental por escrito e assinada, juntamente com uma cópia do documento de identidade do seu pai/mãe ou tutor.

5.1 O atleta da categoria Open (Pro Rider)

Qualquer atleta que deseje participar de um evento sancionado pela CBHP precisa de uma "carteirinha", o que certifica que ele domina a técnica suficiente para se envolver em um esporte radical. Ele precisa conhecer as regras da disciplina e mostrar-se capaz de reagir a qualquer problema que possa acontecer enquanto estiver descendo a ladeira. Ele pode mostrar a sua maestria no primeiro evento como atleta iniciante de downhill, clínica, sessão de treino organizado pelo CBHP, ou mesmo durante os treinos de corrida da CBHP.

O diretor da CBHP, Treinador ou outro membro (apto) da comissão técnica da CBHP irá verificar se o "novo" atleta é capaz de frear eficazmente em alta velocidade, com ou sem o freio de calcanhar, e se domina a técnica de patinação suficientemente bem para andar em segurança.

A CBHP irá entregar sua carteirinha e ele poderá participar dos eventos do campeonato nacional.

5.2 Treinadores da CBHP/Gerentes de Equipe

O conselho de administração da CBHP pode certificar treinadores como treinadores inline downhill através de um teste dedicado os profissionais habilitados para tal função seguindo rigorosamente as leis que regem nosso país.

6 - Formato de corridas

Downhill é uma disciplina de patins em linha na qual uma seção de descida (a inclinação pode variar, veja abaixo) da estrada de asfalto deve ser coberta no menor tempo possível.

Atualmente, são sancionados 5 formatos diferentes de corridas de Downhill:

- . A) Time trial
- . B) Mass race
- . C) Bob track
- . D) Cross down
- . E) Top speed

6.1 Time trial

Neste tipo de competição, um único atleta, (os atletas descem um a um) deve percorrer a pista no menor tempo possível.

O melhor tempo definido por cada atleta em uma das várias tentativas (corridas), decide a classificação final.

Normalmente, cada atleta tem duas corridas, sendo que a melhor conta para a classificação final.

6.2 Mass race

Neste formato de corrida, um grupo de atletas (heat) compete ao mesmo tempo no percurso. As classificações parciais são decididas pela classificação de cada bateria. De acordo com as características de cada percurso (largura, número de voltas, etc.), as baterias podem consistir num número entre 2 e 6 atletas. Normalmente, 4 corredores preenchem uma bateria e os 2 primeiros passam para a próxima rodada.

A primeira rodada de eliminatórias é decidida de acordo com a classificação da corrida de time trial (veja o apêndice para detalhes). O número de atletas qualificados para corridas (8, 16 ou 32) é dado pela metade do número de corredores registrados e arredondado para o número mais próximo. EX .: $40 \text{ inscritos} / 2 = 20$, que serão arredondados para 16. Isso significa que os 16 melhores pilotos da competição de time trial estão qualificados. Esta regra geral pode ser adaptada às necessidades de cada evento, em colaboração com o diretor da prova ou com o representante da CBHP.

Cada atleta, no momento de sua inscrição na prova, deve declarar se participará do mass race, se qualificado. Se um atleta qualificado decidir não participar do mass race, ele deve informar o diretor da corrida imediatamente após o término da Time Trial, para que o primeiro atleta não qualificado possa ser incluído nas eliminatórias.

6.2.1 Regras Especiais do Mass race

Uma vez que o mass race é a única competição em que mais de um atleta está ao mesmo tempo na pista, regras especiais devem ser aplicadas para a segurança dos mesmos.

6.2.1.1 Contato

Os atletas que deliberadamente entrarem em contato, num esforço para impedir o desempenho de outro atleta, serão penalizados (relegados por detrás do atleta que ele prejudicou com a sua jogada ou desqualificados, a decisão é tomada pelo diretor de downhill em colaboração com o diretor de corrida e fiscais de pista). Algum contato em corridas próximas é natural e inevitável. Os atletas que bloqueiam propositalmente, ou fazem com que outro corredor caia, serão penalizados (relegados por detrás do atleta que ele prejudicou com a sua jogada ou desqualificados, a decisão é tomada pelo diretor de downhill em colaboração com o diretor de corrida e fiscais de pista). Qualquer contato deliberadamente agressivo ou ajudar outro atleta com touch não é permitido e pode resultar em desqualificação de ambos.

6.2.1.2 Passagem

Os atletas que decidirem passar outro atleta têm a responsabilidade da segurança da sua jogada. No entanto, o atleta que está na liderança não pode tomar medidas defensivas, como mudar de linha, para evitar que o outro atleta assuma a liderança.

6.2.1.3 Bloqueio Intencional

Bloqueio intencional de outro piloto é proibido e pode ser penalizado e/ou desqualificado (veja acima para penalidades).

6.2.1.4 A chegada

A chegada oficial é quando a primeira roda do patins cruza a linha de chegada.

6.2.1.5 Reclamações

As queixas oficiais devem ser apresentadas aos membros da CBHP antes da bateria seguinte, ou, dentro de 20 minutos após o final da corrida, se na final.

6.3 Bob track

Neste tipo de competição, um único atleta, (descem um a um), desliza por um trilho e deve percorrer o percurso no menor tempo possível. As corridas de Bobtrack são apenas contra-relógio. O melhor tempo definido por cada atleta em uma das várias tentativas (execuções) decide a lista inicial da execução final. Normalmente, cada atleta tem duas corridas, a melhor das quais conta para a lista inicial da corrida final. O ranking da única corrida final conta para o ranking da corrida.

O número de atletas que se qualificam para a final (que podem até ser todos os que participaram nas corridas de qualificação) é definido no início do evento e todos os pilotos têm de ser informados antes do início da primeira qualificação.

6.4 Cross Down (Downhill com obstáculos)

Onde quer que o percurso não cumpra os requisitos para uma corrida de downhill, mas o organizador tem um ambiente urbano atraente e um curto percurso de descida, a CBHP pode sancionar um Evento Cross Down. É uma corrida “cruzada”, portanto com vários obstáculos, de diferentes formas e tamanhos no percurso. Os atletas devem superá-los, de acordo com a tradição das competições de Roller Cross. Os formatos de corrida podem ser contra-relógio ou corrida em massa, ou ambos, com qualificação TT e RM final.

Os cursos podem ou não incluir curvas. No caso de linhas retas, obstáculos podem ser usados para simular curvas. Os cursos podem ter de 300 a 1000 metros de comprimento.

Exemplos de obstáculos: Túneis, Saltos Livres, Chicanes (pif-paf), Pólos de Slalom, rampas de jump, quarter pipes, fun boxes. Os organizadores devem enviar à CBHP, no momento da candidatura, uma explicação detalhada do curso, com um mapa do mesmo e uma descrição detalhada (com imagens) dos obstáculos que pretendem colocar no percurso. O curso como um todo e cada obstáculo deve ser aprovado pelo Conselho da CBHP antes que a corrida seja incluída no calendário da temporada.

Se um membro do Conselho da CBHP ou o seu delegado, no dia anterior à corrida, ou mesmo no dia da corrida, achar que o curso não cumpre os requisitos mínimos de segurança, ele/ela pode decidir encurtar/modificar/cancelar a corrida.

6.5 Velocidade Máxima

Este ranking especial, coroa o atleta mais rápido na CBHP. Os organizadores devem fornecer uma pistola de velocidade (ou duas células fotoelétricas ou com transponder ou tempo entre as células) e registrar a velocidade máxima de todos os atletas na mesma seção do percurso. Normalmente, a velocidade máxima é registada durante as corridas de contra-relógio, mas o organizador pode colocar uma ou duas corridas dedicadas no horário do seu evento. As células ou a pistola de velocidade devem ser colocadas em uma seção segura do percurso, possivelmente a mais rápida. Eles não devem estar perto demais de um ponto de frenagem. A sua colocação deve ser aprovada pelo Conselho da CBHP. A maior velocidade registrada na corrida de contra-relógio (ou corrida dedicada) contará para a classificação.

7 Eventos Sancionados CBHP

7.1 Curso Aprovado pela CBHP

Um curso em declive que esteja em conformidade com as diretrizes da World Skate deve ter entre 900 e 3500m de comprimento e consistirá de uma seção de uma estrada de asfalto ou concreto em boas condições com uma superfície suave o suficiente para ser adequada para patins inline de nível superior. Possíveis locais perigosos devem ser detectados pelos organizadores da corrida, diretor da prova ou comitê organizador e marcados no asfalto, para serem claramente visíveis pelos atletas durante a inspeção antes da corrida e durante a alta velocidade.

Estes pontos devem ser indicados aos atletas durante a reunião (ou briefings antes da corrida).

A inclinação média recomendada do curso é de 8% a 12%.

A linha de partida consiste em uma linha branca na superfície da pista com pelo menos 5 centímetros de largura. O início tem de ser marcado com uma caixa de partida e/ou com uma rampa de largada (o uso de uma rampa de largada será autorizado antes da corrida pelo Conselho da CBHP e a própria rampa aprovada pelo Conselho da CBHP) .

A linha de chegada é definida como uma linha branca na superfície da pista com pelo menos 5 centímetros de largura. É aconselhável que a linha de chegada esteja marcada com banners e/ou com um arco de chegada.

Chicanes e rampas de salto podem ser incluídas na pista de corrida, a fim de torná-la tecnicamente mais exigente, mas não pode fazer com que pareça uma corrida Cross Down ou Alpine Slalom. Todos estes elementos adicionais devem ser aprovados pelo Conselho da CBHP antes do início das corridas oficiais de treinamento/prática. Uma corrida downhill da CBHP deve estar bem separada em suas características de um evento Cross Down.

Qualquer elemento adicional deve ser guardado por um fiscal de pista nomeado, “guarda de salto” ou “guarda chicane” a qualquer momento durante a corrida, nenhuma corrida será permitida sem a rampa ou guarda de chicane no trabalho.

8 - Rankings

Os 3 melhores homens e as 3 melhores mulheres (open e iniciante) no time trial e mass race devem receber medalhas, taças ou outros troféus em todos os eventos sancionados pela CBHP. Cada organizador pode decidir adicionar uma classificação especial para juniores (menores de 18 anos como 1º de janeiro do ano atual) se pelo menos 4 atletas dessa faixa etária participarem da corrida.

8.1 Time Trial Ranking

O melhor tempo das (normalmente) duas corridas conta para o ranking final. Em caso de empate (dois atletas definiram exatamente a mesma hora em sua melhor execução), as corridas mais lentas contarão. A lista inicial da primeira corrida é decidida pelo organizador, ou seguindo qualquer outro critério, possivelmente de acordo com o diretor da prova. Na última corrida (geralmente a segunda) o atleta que terminou em último no ranking da 1ª corrida começará primeiro. Basicamente, a lista de início será o oposto do ranking da primeira corrida. A classificação da primeira corrida deve ser fornecida aos atletas antes do início da segunda corrida.

8.2 Ranking de Corrida em Massa

Cada organizador pode decidir quantos atletas se qualificam para o mass race, embora ele/ela tenha que publicar sua decisão antes do início de seu evento.

Se ele estabelecer a regra de que 16 ou 32 pilotos da classificação Time Trial se qualificam para o mass race, e 4 corredores completam uma bateria (como normalmente acontece), os 2 primeiros passam para a próxima rodada a partir das quartas-de-final) ou oitavas de final (se top 32).

Os 8 melhores atletas mass race são facilmente tirados da classificação de Final A (rank 1-4) e B Final (Rank 5-8). Os atletas que se classificaram em 3º e 4º nas duas semifinais se

qualificarão para a final B (ou Final de Consolação). A classificação do lugar 9 para o lugar 32 será decidida de acordo com o tempo de qualificação, depois de considerar a rodada que eles alcançaram no mass race.

Os atletas da EG A (1'03 "00), B (1'01" 00), C (1'02 "00) e D (1'00" 00) terminaram suas quartas de final em 3º lugar, o atleta D será classificado em 9º lugar, o atleta B em 10º, C em 11º e A em 12º.

Ele também pode, em vez disso, decidir que apenas o top 8 do Time Trial pode competir pelos oito primeiros lugares mass race através das semifinais e A final (classificação 1-4) e Final B (Classificação 5-8).

Se este for o caso, os atletas classificados de 9 a 32, correrão diretamente em suas próprias finais, nomeadas respectivamente: Final C (rank 9-12), Final D (rank 13-16), Final E (Rank 17-20) Final F (Classificação 21-24), Final G (Classificação 25-28), Final H (29-32). Os organizadores também podem decidir permitir que todos os atletas participem mass race, através da Final I, Final L e assim por diante.

Os atletas ganham pontos em cada competição de acordo com sua classificação.

8.3 Ranking geral

O campeonato brasileiro CBHP é uma série de competições de downhill e acontece anualmente. Consiste em vários eventos que devem ser realizados em território nacional.

Os atletas ganham pontos em cada competição, e os atletas (open/iniciantes - masculinos e femininos) que ganharem mais pontos no final da temporada são os campeões brasileiros.

Em caso de empate no final da temporada (dois ou mais atletas com o mesmo número de pontos), as seguintes regras serão aplicadas:

EG 1) Mesmo número de pontos: o atleta que participou no maior número de eventos ganha.

EG 2) O mesmo número de pontos e eventos participaram: o atleta que ganhou mais pontos do que o seu adversário em uma única corrida vence. EG: 28 + 40 vitórias contra 36 + 32.

EG 3) O mesmo número de pontos, eventos participaram e mesmo alta pontuação. O atleta que ganhou mais pontos no evento com mais atletas registrados ganha.

9 - Fair Play e Comportamento em corridas

Regulamentos

O poder de suspender um atleta dos eventos sancionados pela CBHP deve residir exclusivamente no Conselho da CBHP. Dependente da situação, caso e evento em particular, os atletas que são colocados no relatório e são considerados culpados pela CBHP por: conduta anti-desportiva ou de danificar ou pôr em perigo outro atleta ou ofender membros da CBHP, fiscais, membros da organização da corrida ou qualquer outro ato que possa ser considerado ofensivo ou antidesportivo pode estar sujeito a uma ou mais das seguintes penalidades.

1 - Uma carta de advertência será enviada ao atleta

2 - O atleta será colocado em sobreaviso para as próximas duas corridas

3 - O atleta será excluído ou expulso do evento

4 - O atleta será suspenso por dois eventos

5 - O atleta será suspenso por quatro eventos

6 - O atleta será suspenso pelo restante da temporada

7 - O atleta será suspenso de todos os eventos sancionados pela CBHP por dois anos.

8 - O atleta será suspenso ou expulso de todos os eventos sancionados pela CBHP indefinidamente.

Os atletas devem se comportar de maneira educada e respeitosa em todos os momentos.

Solicita-se também que sejam respeitosos com os funcionários da CBHP, juízes e oficiais de justiça, membros da organização de corrida e outros atletas. Ações ofensivas ou linguagem obscena em torno de áreas de eventos são motivos para desqualificação do evento CBHP. Se necessário, a polícia pode ser chamada.

Além disso, patinar na pista antes do início da inspeção da pista do evento resultará em desqualificação imediata.

É obrigatório estar presente em cerimônias de entrega de prêmios, especialmente para aqueles que entrarem no pódio.

Os regulamentos anti-doping da FIRS (WADA e World Medical Regulation) podem ser aplicados durante todos os Eventos da CBHP.

Além das regras e penalidades desportivas acima mencionadas, a CBHP não tolerará qualquer comportamento ou ação ilegal. Portanto, se necessário, a lei será aplicada através da polícia ou das autoridades locais.

10 - Requisitos para os Organizadores

A CBHP necessita de requisitos especiais dos organizadores para cada tipo de evento. Abaixo, você pode encontrar uma lista do que eles precisam fornecer para se candidatar a um evento CBHP. Pontos de 1 a 6 são obrigatórios e obrigatórios para qualquer evento. Mais pontos são necessários para um evento de nível mundial. Qualquer organizador que seja capaz de cumprir os requisitos destes pontos, pode aplicar para hospedar qualquer evento CBHP, ou mesmo o Campeonato Mundial World Skate. Menos pontos são necessários para um bom evento internacional. Qualquer organizador que seja capaz de cumprir os requisitos destes pontos pode se candidatar para sediar uma Copa do Mundo, ou qualquer outra corrida internacional ou nacional sancionada pela CBHP.

1 - Um curso aprovado pela CBHP, cujo comprimento deve ser entre 900 e 3500m.

2 - A Permissão legal emitida pelas autoridades locais para fechar a estrada ao tráfego e permitir a execução completa da corrida.

3 - Segurança no percurso. Seguindo as instruções do Conselho da CBHP, o organizador deve fornecer uma série de características de segurança, a fim de garantir a máxima segurança possível para os atletas. Podem ser utilizados fardos de feno ou palha, balões infláveis ou outros materiais aprovados pela CBHP.

4 - Serviço de tomada de tempo.

5 - Serviço de rádio na pista. Os organizadores devem estar em contato entre eles e com o diretor da prova (ou a pessoa que está encarregada) o tempo todo, a fim de saber o que está acontecendo na ladeira a qualquer momento.

6 - Serviço de elevação rápido e eficaz para os atletas. Carros, caminhões, ônibus, quadriciclos ou qualquer outro meio de transporte motorizado podem ser usados, mesmo através de cordas para puxar os passageiros para fora dos veículos.

7 - Um membro da tripulação, que está encarregado de chamar os atletas na linha de largada.

- 8 - Entretenimento para o público. A música e um bom locutor são muito importantes para a boa imagem de um evento e para torná-lo mais atraente para o público, especialmente no que diz respeito às corridas de contra-relógio. O locutor também pode fornecer informações gerais para os atletas, se necessário, como o tempo definido por cada atleta no final de sua corrida.
 - 9 - Bebidas gratuitas para os pilotos no início e no final.
 - 10 - Acordos com hotéis locais, próximos ao curso.
 - 11 - Um escritório de corrida com pessoas encarregadas do acolhimento dos atletas.
 - 12 - Fornecer reembolso de despesas de viagem e reserva de quarto de hotel para o membro da diretoria/delegado da CBHP.
 - 13 - Reembolso de despesas de viagem e reserva de quarto de hotel para juízes da CBHP.
 - 14 - Camping área perto do curso, com banheiros e chuveiros para os atletas que preferem acampar.
 - 15 - Espectadores: indicar o número esperado de espectadores
 - 16 - TV e cobertura de imprensa do evento. Indique qual TV e/ou jornais ou revistas on-line devem cobrir o evento.
 - 17 - Serviço gratuito de alimentação para os passageiros, incluído na taxa de inscrição (indique quantas refeições serão servidas e como)
- Os 18 quartos reservados para os passageiros (incluídos na taxa de inscrição) indicam quantos passageiros serão hospedados gratuitamente, em quais hotéis e quantas noites.
- 19 - Prêmio em dinheiro. Forneça detalhes.
 - 20 - Cerimônia de Abertura no centro da cidade, com shows gratuitos, festas e grandes multidões.
 - 21 - Apoiar os atletas de regiões distantes, através de reembolso de despesas de viagem ou pré-reserva. Indique o orçamento estimado.
 - 22 - Voluntários que podem ajudar os atletas nos dias de corrida.
 - 23 - Serviço de transporte de/para hotéis de/para a pista de corrida.

Além disso, os seguintes dados técnicos devem ser garantidos:

- 1 Diretor de prova
- 1 Diretor de fiscais de pista (este e o diretor da prova podem ser a mesma pessoa).
Fiscais de pista
- 1 Secretário para o anotações da corrida

10.1 - Diretor de prova

O principal trabalho do diretor de prova é garantir um ambiente de corrida seguro e verificar os rankings antes da publicação. O diretor de corrida não pode competir.

Principais tarefas:

- Verificar a lista de atletas antes da competição
- Gerenciar a corrida e lembrar as tarefas de todos
- Dirigir os briefings
- Fazer com que os horários sejam respeitados e modifique-os em caso de necessidade.

- Suspender, adiar ou cancelar a competição se ele decidir que a segurança dos atletas ou do público não pode ser totalmente garantida.
- Anunciar desqualificações relativas a um inquérito de julgamento ou um alto número de advertências a um atleta.
- Tem autoridade para tomar decisões para outras instâncias não previstas neste livro de regras

O diretor de corrida deve estar localizado na linha de chegada

Iniciar as principais tarefas do juiz de linha:

- Chame os atletas para a área de largada
- Lançar o começo de cada atleta
- Para manter a ordem na área inicial
- Pare a corrida em caso de perigo
- Responsável por avisos e desqualificações de atletas - Avaliação de equipamentos e equipamentos de segurança de atletas

O juiz de largada está localizado na área da linha de largada

10.2 - Diretor de fiscais de pista

O diretor dos fiscais da pista é responsável por todos os guardas da pista

Principais tarefas:

- Gerenciar um briefing no início de cada dia com todos os fiscais da pista para informá-los sobre suas tarefas
- Assegure-se de que todos os têm um walkie-talkie, bandeiras vermelhas e amarelas e também um item específico de vestido (camiseta colorida ou colete ou jaqueta) para torná-los facilmente reconhecíveis pelos atletas, espectadores e organizadores.
- Solicite a lista de verificação no início de cada ciclo de treinamento ou competição para garantir que a pista esteja livre
- Certifique-se de que todas as faixas são bem cuidadas e fornecidas com água, comida e para gerenciar sua substituição quando necessário
- Recupere os equipamentos (walkie talkies, bandeiras e roupas específicas) para armazenamento e inspeção segura no final de cada dia.

10.3 - Chefe de pista

O chefe da pista é responsável pela manutenção da pista durante o evento. Responsabilidades principais:

- Inspeção pré-pista de corrida para garantir que todos os perigos sejam claramente marcados e que todas as barreiras de segurança sejam funcionais e nos locais corretos.
- Inspeção da pista durante todo o evento para garantir que os perigos permaneçam marcados e/ou limpos (se não há feno na pista após colisões, etc.) barreiras de segurança permanecem funcionais e para assegurar que sejam substituídos ou reparados onde necessário.
- Inspeção pós-corrída para garantir que todas as barreiras de segurança sejam substituídas ou reparadas, conforme necessário, e que quaisquer novos perigos sejam marcados ou removidos da pista para garantir a segurança dos corredores para os dias seguintes de corrida.

10.4 - Juiz de pista

O juiz de pista está localizado em pontos estratégicos da corrida. Ele traz um apoio ao chefe da pista como juiz oficial. Ele pode ficar confinado a uma zona específica ou se mover por toda a pista. Aqui estão suas principais tarefas:

- Controlar a aderência às regras de corrida pelos atletas
- Ajude os marechais a neutralizar a corrida em caso de perigo
- Ajudar o Diretor de pista e diretor de corrida sobre os avisos e desqualificações dos pilotos

10.5 - Juiz da linha de chegada

Principais tarefas :

- Registre os tempos estabelecidas pelos atletas
- Registre e confirme a classificação dos atletas durante a competição do mass race
- Defina as faixas de corrida para a mass race
- Neutralize a corrida em caso de perigo
- Receber os avisos e desqualificações dos pilotos
- Controlar o respeito dos equipamentos de segurança até a parada completa dos atletas sobre a linha de chegada

O juiz da linha de chegada está localizado na linha de chegada

10.6 - Secretário

Auxilia o juiz da linha de chegada durante a competição

Principais tarefas :

- Preencher o tempo no arquivo oficial do Excel

11 - Segurança na pista

O organizador deve garantir a máxima segurança possível do percurso. Fardos de feno ou palha, redes, lonas, colchões, os chamados New Jerseys ou outros pads podem ser usados para proteger as curvas e qualquer outra parte do percurso que possa ser considerado perigoso para os participantes e/ou espectadores. Áreas ou mesmo todo o percurso podem ser proibidos ao público, se necessário. Qualquer lei local relacionada a eventos esportivos ou shows públicos deve ser respeitada pelos organizadores. A CBHP não será responsável por qualquer violação. Uma extraordinária reunião geral com os atletas sobre a segurança de um percurso e/ou tomar decisões cruciais, como mudar a duração do percurso em caso de falta de proteção, condições meteorológicas extraordinariamente desfavoráveis, atrasos longos, escuridão, fazendo com que a corrida não conte para o campeonato brasileiro, e assim por diante, pode ser organizado por qualquer um dos representantes da CBHP. A decisão será acordada pela maioria dos atletas presentes durante a reunião. A votação será feita por uma demonstração de mãos.

O organizador deve fornecer o número necessário de proteções de linha para garantir a segurança de todos os competidores e espectadores; o representante nacional da CBHP é responsável por garantir que isso ocorra. Os fiscais da pista devem usar alguma forma de identificação claramente visível e devem ser claramente reconhecíveis pelos atletas e pelo público. Camisetas de cores vivas, coletes ou jaquetas de alta visibilidade são exemplos de

identificação aceitável. As comunicações de rádio entre o início, o final, os guardas da pista e o diretor da prova são obrigatórios. O organizador deve assegurar que todos os médicos e primeiros socorros relevantes sejam mantidos em ordem operacional durante os eventos (corridas e corridas de treinamento). O organizador deve garantir a presença de uma organização médica, respeitando as leis locais do país, e manter esta organização em ordem operacional durante os eventos (corridas e treinamentos).

12 - Requisitos dos atletas

Qualquer atleta que participe numa corrida sancionada pela CBHP ou Skate World será responsável pela sua própria segurança, usando todos os equipamentos de segurança obrigatórios e qualquer outro equipamento de segurança aprovado para correr com o mais alto padrão de segurança possível. Uma inspeção técnica será realizada por um membro do Comitê da CBHP ou da organização da corrida.

Equipamentos de segurança obrigatório:

Capacete full-face

Joelheiras

Cotoveleiras

Protetores de pulso e/ou luvas que cubram os dedos

Protetor de coluna

Shorts acolchoados (proteção de quadris e nádegas)

Também são permitidos macacões de couro

Todo este equipamento deve ser usado em todos os momentos durante a patinação (as correias do capacete devem estar sempre bem firmes).

13 - Patins

Somente atletas que usam patins com rodas presas em linha (patins em linha) ou quads podem participar das corridas da CBHP ou World Skate. Um máximo de seis rodas por patins é permitido. O diâmetro máximo das rodas não deve exceder 125mm para a categoria open e para iniciantes. A base do patins não deve exceder 50 cm de comprimento. Os patins devem estar firmemente presos aos calçados e os eixo. Freios de calcanhar são permitidos. Os freios personalizados devem ser aprovados pelo Conselho da CBHP antes de serem usados.

Equipamentos proibidos

Dispositivos ou mecanismos de propulsão

Pára-quedas e dispositivos semelhantes.

Equipamento que é consumido ou descartado durante a corrida. Mecanismos de direção ativados por outros meios que não de direção direta.

14 - Inspeção Técnica Pré-prova

Todos os equipamentos de corrida devem ser submetidos a uma inspeção técnica pré-corrida para garantir a conformidade com as regras da CBHP. A inspeção técnica pré-corrida consistirá de uma inspeção visual da aparência do equipamento do atleta. Não é responsabilidade do

inspetor técnico identificar ou consertar problemas que possam afetar o desempenho ou a resistência do equipamento ou sua segurança real durante a corrida.

É responsabilidade do competidor garantir que o equipamento esteja pronto, legal e seguro para a competição antes da inspeção. Se houver alguma questão de legalidade do equipamento, elas devem ser levantadas com o Inspetor Técnico antes de enviar o equipamento para inspeção.

O equipamento que não passar na inspeção técnica deve ser corrigido por seu proprietário/concorrente e ser submetido novamente para inspeção técnica antes de ser aceito no campo da corrida.

Qualquer mudança de equipamento feita após a inspeção técnica deve estar em conformidade com todas as regras e regulamentos da CBHP e deve ser submetida novamente para inspeção técnica. Usar equipamento que não esteja em conformidade com os regulamentos da CBHP é motivo para desqualificação imediata.

O juiz da linha de largada pode fazer uma inspeção visual/física do equipamento de segurança do piloto na linha de largada antes do início da corrida e se reserva o direito de impedir que o atleta participe do evento até que o equipamento correto seja produzido ou no evento. É inadequado ou defeituoso, devolvido a uma ordem de trabalho segura.

A inspeção técnica aprovada não considera o equipamento seguro ou livre de defeitos.

15 - Limitação de Responsabilidade para Atletas e Organizadores

Todos os concorrentes agem sob sua própria responsabilidade. Todos os competidores devem estar cientes dos perigos que podem ocorrer durante a competição e devem participar da conscientização total. Nenhuma reclamação pode ser feita contra o organizador CBHP/World Skate/CIC (Comité Internacional de Curso) no que diz respeito a Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo, Copas Internacionais, Campeonatos Nacionais, Copas de Bobtrack. Todo competidor deve preencher e assinar uma declaração padrão de responsabilidade. Sem declaração o competidor será impedido de participar da prova.

17 - Imagem da Disciplina

O diretor da prova e/ou o comitê da CBHP se reservam o direito de proibir o atleta de participar de uma competição se seu traje de corrida não tiver aparência decente. Roupas rasgadas, calças jeans, camisetas, skinsuits mal reparados e almofadas caseiras visíveis, ou qualquer roupa não apropriada, podem prejudicar a imagem da disciplina.

Casacos longos ou curtos são recomendados, roupas de couro são permitidas.

Estas regras aplicam-se apenas durante as corridas. Camisetas e calções e qualquer outra roupa é permitida durante treinos.